

## **Crise hídrica volta a ser ameaça e limpeza a seco é boa alternativa**

Com a falta de chuva e os termômetros registrando temperaturas cada vez mais altas o “fantasma” da crise hídrica volta a preocupar comunidades de todo o País. A água continua, portanto, um bem a ser preservado especialmente na limpeza de ambientes institucionais e domésticos.

A Abralimp (Associação Brasileira do Mercado de Limpeza Profissional) é um centro de referência em informações sobre sustentabilidade, mecanização, processos e equipamentos na limpeza. De acordo com o diretor da Câmara Setorial de Fabricantes de Máquinas, Antônio Luis Francisco (PJ), as indústrias e distribuidoras têm investido em inovações para aumento de eficiência e produtividade na limpeza. “Ambientes mais limpos garantem saúde, satisfação de clientes e qualidade de vida aos usuários”, diz.

Ele listou algumas dicas sobre o uso de máquinas e equipamentos de limpeza para manter os ambientes de uso coletivo mais saudáveis. São elas:

- Para os ambientes onde há grande circulação de pessoas, são indicadas as lavadoras automáticas de pisos, pois além do chão úmido dificultar a manutenção da limpeza, o cheiro de certos produtos também pode ocasionar irritação aos alérgicos. Com o uso das máquinas é possível otimizar este processo, pois o ambiente é lavado e os resíduos aspirados simultaneamente em uma única operação, garantindo também grande economia de água.
- A "Limpeza a seco" é uma ótima opção para a retirada das partículas sólidas como pó e poeiras de superfícies em geral. Com a utilização de aspiradores, ela pode ser feita em paredes, pisos, tetos, móveis e equipamentos. Toda a ação de limpeza se inicia pela retirada de pó, poeira e outras partículas sólidas, responsáveis pela proliferação de microrganismos que causam alergias e doenças respiratórias.
- Lavar o carro a seco também já é um método utilizado em vários locais, com opção de redução de utilização de água, onde o custo é menor do que uma lavagem tradicional.
- Para a limpeza dos carpetes, que são grandes acumuladores de poeira e ácaros, são indicados os aspiradores de pó com filtros absolutos (HEPA), que permitem alcançar o grau de 99,99% de retenção de partículas de 03 micron, possibilitando que o ar aspirado seja devolvido ao ambiente mais limpo, sendo ideal para prevenir doenças crônicas.
- Para a manutenção de ambientes internos específicos, como banheiros e cozinhas, as lavadoras sanitizadoras e limpadoras a vapor são as mais indicadas, pois mantêm os ambientes limpos com a utilização mínima de produtos químicos.

- É preciso dimensionar qual equipamento possui capacidade adequada para cada necessidade. É importante ainda garantir uma mão de obra adequada para operar o equipamento, para que haja melhor aproveitamento das funções e a maximização dos resultados. Por fim, deve haver um planejamento para a manutenção preventiva e corretiva, sempre exigindo peças originais e técnicos capacitados pelo fabricante.

- Outra solução sustentável que vem sendo adotada são sistemas de captação de água de chuva para utilização na limpeza e lavagem de áreas comuns, além do reaproveitamento desta água para os vasos sanitários.

Segundo Miguel Sinkunas, diretor da Câmara Setorial de Químicos da Abrialimp, a escolha certa de produtos químicos é de extrema importância para a redução do uso de água. Por isso, é preciso dimensionar corretamente o uso dos produtos saneantes pela:

**Qualidade:**

- A escolha do melhor produto pode resultar em economia do produto em si, tempo e energia, pois será necessário menor esforço mecânico.

- Nunca deve se utilizar solventes para limpeza, a menos que seja a única opção.

**Quantidade:**

- Diluição e quantidade utilizada mais adequada.

- Nunca diluir mais produto que o necessário à aplicação.

- Aproveitar ao máximo o produto empregado. Por exemplo:

a) Na remoção de cera em pisos, é possível reaproveitar a solução mais que uma vez antes de descartá-la.

b) Quando se dispõe de tempo, pode-se utilizar menores concentrações com maior tempo de ação.

Para evitar desperdícios dos produtos de limpeza:

- Onde for possível, optar pela limpeza a seco. O ideal é usar produtos químicos especiais que evitam a utilização de grandes volumes de água, além de não haver necessidade de contaminar efluentes.

- Somente usar produtos muito espumantes se houver real necessidade, evitando assim desperdício de água para enxágue. Não é a espuma que limpa.

- A utilização de dosadores e diluidores sempre leva à redução no consumo de produtos químicos, porque elimina o desperdício na medida das soluções.

Normalmente, operadores tendem a errar para mais, além de fatores como derramamentos e outras variáveis.

- O uso de pulverizadores, desde os mais simples até os costais, regulam melhor a quantidade de produto aplicado, principalmente nas superfícies verticais.

- Em limpeza pesada, alguns tipos especiais de pulverizadores favorecem a penetração em detalhes e o tempo de contato para ação do produto.

Fonte: [www.abralimp.org.br](http://www.abralimp.org.br)